

## Provas de Conhecimentos para Acesso e Ingresso nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

### PROVA DE PORTUGUÊS

18/09/2021

#### 1. ESTRUTURA DA PROVA

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

#### 2. ITENS DE AVALIAÇÃO

##### Grupos I e II

Leitura

Estes grupos são compostos por dois textos de géneros diferentes previstos nos documentos curriculares em vigor, seguidos de **questões de resposta fechada** a partir das quais se pretende avaliar as seguintes competências:

1. Compreensão da informação explícita no texto;
2. Reorganização da informação;
3. Realização de inferências;
4. Identificação de mecanismos de coesão e coerência (relações semânticas entre as palavras, dependências referenciais, entre outros).

##### Grupo III

Escrita

O Grupo III envolve a produção de um **texto de opinião**, com uma extensão de 200 a 300 palavras.

A produção do texto implica necessariamente a mobilização de sequências textuais argumentativas, podendo ser igualmente mobilizadas sequências expositivas-explicativas.

#### 3. COTAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA

**Cotação: 14+6 = 20 valores**

GRUPOS I e II – Leitura (14 valores)

GRUPO III – Escrita (6 valores)

## **CrITÉrios de avaliaÇão**

### **GRUPOS I e II - LEITURA**

As questões de resposta fechada não permitem a atribuição de níveis intermédios de cotação.

### **GRUPO III – ESCRITA**

O texto produzido é avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- Coerência, coesão e estruturação sintática do discurso;
- Argumentação
- Riqueza e adequação vocabular;
- Ortografia e pontuação.

## **4. MATERIAIS**

A realização da prova não implica a utilização de materiais específicos.

Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor.

A folha de prova e uma folha de rascunho serão disponibilizadas aos candidatos.

## **5. CONTEÚDOS**

Para a realização da prova de Língua Portuguesa é **necessária a mobilização e operacionalização de diferentes conteúdos** em que se toma por referência o programa da disciplina de Português em vigor para o ensino profissional, disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documents/Programas/Ensino\\_Profissional/organizacao\\_modular\\_portugues\\_ensino\\_profissional.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documents/Programas/Ensino_Profissional/organizacao_modular_portugues_ensino_profissional.pdf)

## **GRUPO I**

**Leia o poema. Responda na folha de teste às questões que se lhe seguem.**

### ***Mar Português***

Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.

**Fernando Pessoa, *Mensagem*. Edições Ática: Lisboa. 1959**

**1.1. Tendo em conta a globalidade do texto, que ilustra o título?**

- a. A salinidade do oceano Atlântico.
- b. O mar conquistado pelo povo português.
- c. O mar conhecido até ao Cabo Bojador.
- d. Os perigos encontrados pelos marinheiros.

**1.2. O que se entende no poema por “céu” (verso 12)?**

- a. Paraíso.
- b. Purgatório.
- c. Triunfo.
- d. Redenção.

**1.3. A apóstrofe e a repetição de pontos de exclamação na primeira estrofe reforçam a invocação a quem ou a quê?**

- a. À pátria.
- b. Ao mar.
- c. A Júpiter.
- d. Ao povo português.

**1.4. Que recursos estilísticos estão presentes em “quanto do teu sal/São lágrimas de Portugal!” (versos 1-2)?**

- a. Personificação e Metáfora.
- b. Metáfora e Hipérbole.
- c. Sinédoque e Hipérbole.
- d. Eufemismo e Metonímia.

**1.5. A palavra “salgado” (verso 1) é uma palavra...**

- a. derivada por parassíntese.
- b. derivada por sufixação.
- c. composta morfossintaticamente.
- d. composta morfologicamente.

**2. Atente na segunda estrofe. Enumere de 1 a 4 os tópicos da tabela abaixo tendo em conta a ordem pela qual o texto os apresenta.**

a. O Triunfo	
b. A Coragem	
c. Os Obstáculos	

## GRUPO II

**Leia o artigo de opinião. Responda na folha de teste às questões que se lhe seguem.**

Há, por vezes, o risco de pensar que a cultura é um luxo, útil nos tempos em que nos podemos permitir larguezas, mas ao qual é possível renunciar nos períodos de dificuldade. Ora, a cultura não é um luxo: é uma necessidade primária. É precisamente nos momentos de escassez e de crise que a cultura deve ser vista como bússola e motor de desenvolvimento. A atividade cultural tem por isso de ser apreciada no seu fundamental papel humano, social e civilizacional.

Porquê falar da importância da cultura? A resposta não pode ser senão uma: apostar na cultura é apostar na vida, na vida de cada um e de todos. É investir no que ela tem de mais profundo e visível, de mais pessoal e comum.

Sophia de Mello Breyner Andresen recordava o seguinte: «Mesmo que fale somente de pedras ou de brisas, a obra do artista vem sempre dizer-nos isto: que não somos apenas animais aossados na luta pela sobrevivência, mas que somos, por direito natural, herdeiros da liberdade e da dignidade do ser.» O homem não vive só de pão: precisaremos sempre de alimentos de outra natureza. Ao lado do que parece estritamente necessário à sobrevivência, temos de colocar aquilo que dialoga com a fome e a sede do coração e sem o qual até poderíamos viver, mas não seríamos nós próprios.

José Tolentino Mendonça, «A Cultura não é um Luxo», *in*  
«E-Revista», *Expresso*, 4/10/2014, p. 6. (Texto adaptado)

**Responda a cada um dos cinco itens seguintes escolhendo a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido global do texto.**

**1.1. O autor do texto defende que a cultura deve ser entendida como**

- (A) uma forma de expressão artística sem consequências sociais relevantes.
- (B) um luxo a que temos de renunciar nos períodos de escassez e de crise.

- (C) um contributo para o desenvolvimento em períodos de grande dificuldade.
- (D) uma atividade com uma função secundária no plano social e civilizacional.

**1.2. Nas palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen, a criação artística**

- (A) valoriza o equilíbrio entre diferentes elementos da natureza.
- (B) liberta-nos do domínio dos mais fortes na luta pela sobrevivência.
- (C) baseia-se em valores religiosos de que somos os herdeiros.
- (D) revela-nos que somos, por condição natural, seres dignos e livres.

**1.3. Na expressão «dizer-nos isto» (linha 15), o pronome sublinhado desempenha a função sintática de**

- (A) complemento direto.
- (B) complemento indireto.
- (C) predicativo do sujeito.
- (D) sujeito.

**1.4. Na frase: “O homem não vive só de pão:”, a utilização dos dois pontos serve para introduzir uma**

- (A) citação.
- (B) explicação.
- (C) síntese.
- (D) enumeração.

**1.5. O texto apresentado é predominantemente**

- (A) argumentativo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) narrativo.

**2. Indique a opção gramatical mais adequada segundo a variedade formal do português europeu para a frase “A escritora convidada recomendou-nos um maior investimento na cultura.”, quando iniciada pela expressão “É verdade que”:**

- (A) É verdade que a escritora convidada recomendou-nos um maior investimento na cultura.
- (B) É verdade que a escritora convidada recomendou-lhes um maior investimento na cultura.
- (C) É verdade que a escritora convidada nos recomendou um maior investimento da cultura.
- (D) É verdade que a escritora convidada recomendou-nos investir culturalmente.

**3. Complete as frases do texto utilizando as palavras adequadas de entre as que se encontram no quadro abaixo. Utilize apenas uma vez cada palavra. Escreva, na folha de respostas, a alínea e a palavra que lhe corresponde.**

onde	que	porém	pois	antes	como
------	-----	-------	------	-------	------

A Fundação de Serralves, a) \_\_\_\_\_ está situada na cidade do Porto, inclui o Museu de Arte Contemporânea, a Casa de Serralves e o Parque. A sua criação, b) \_\_\_\_\_ instituição de utilidade pública, ocorreu em 1989. O projeto do Museu, da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira, teve início em 1991. Esse edifício, c) \_\_\_\_\_, só foi inaugurado em 1999. O seu programa inclui atividades culturais diversificadas, d) \_\_\_\_\_ o Museu tem como missão cativar públicos heterogéneos.

### **GRUPO III**

**Será que a expressão portuguesa «De poeta e de louco todos temos um pouco» ainda se adapta plenamente ao ser humano do século XXI?**

**Redija um texto de opinião, utilizando entre 200 a 300 palavras, indicando e defendendo o seu ponto de vista sobre a verdade ou falsidade da afirmação apresentada na expressão.**

**Utilize uma linguagem correta, clara e cuidada, em que se evidenciem os argumentos que suportam a sua posição.**